



AOS TRABALHADORES DAS ESCOLAS DE

VALONGO

Após várias insistências, **o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte conseguiu reunir com a Câmara Municipal de Valongo (CMV) em 9 de novembro de 2022.**

As preocupações que o STFPSN levou para a reunião foram:



1. Para quando terminar com o recurso à "contratação" de Assistentes Operacionais (AO), para as escolas do Concelho de Valongo, através de uma empresa de trabalho temporário?

Terminou a reunião e o Sindicato não obteve uma resposta concreta por parte dos responsáveis da autarquia de Valongo. Foi dito por parte da equipa liderada pela Sra. Vice-Presidente que a intenção é acabar com este método de contratação. Mas para quando está previsto, não souberam dizer. Na verdade, talvez seja intenção continuar com este recurso que fomenta a precariedade, os baixos salários e o trabalho sem direitos, para além de não contribuir para uma Escola Pública de qualidade. Intenções, por boas que fossem, não resolvem os problemas dos trabalhadores, nem das escolas de Valongo. Salientamos que são mais de 30 trabalhadores a exercer funções nas Escolas de Valongo por recurso à empresa que coloca trabalhadores em regime de trabalho temporário. Estes trabalhadores estão lado a lado com os trabalhadores não docentes, Assistentes Operacionais, com as mesmas funções, com o mesmo horário e, em alguns casos, com a mesma responsabilidade mas que levam para casa, mensalmente, menos de 600€, não têm direito a subsídio de refeição ou, em substituição, a própria refeição. Têm contratos a termo resolutivo incerto e a duração máxima é o término do ano lectivo, para voltarem a ser contratados no início do ano lectivo seguinte, em Setembro, e voltarem a estar sujeitos ao período experimental.

O STFPSN refutou por completo este método de gestão e voltou a sugerir que a Câmara, à semelhança da maioria das autarquias, deveria ter uma Bolsa de Recrutamento para dar resposta à necessidade de gestão de recursos humanos que ocorra ao longo de cada ano lectivo, permitindo que todos os Assistentes Operacionais que exercem funções nas escolas de Valongo estivessem em regime de igualdade resultante da contratação de trabalho em funções públicas. Recordamos que a Bolsa de Recrutamento permite resolver o problema de substituição dos trabalhadores não docentes que estejam a faltar por doença e que, não sendo substituídos, trazem graves problemas ao funcionamento das escolas.



2. A falta de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos (AT), em várias escolas do Concelho e até, em alguns casos, em número abaixo do Rácio

O STFPSN foi informado pelos responsáveis da autarquia de Valongo que vão entrar mais de 30 Assistentes Técnicos a partir do dia 15 de Novembro para o mapa de pessoal da CMV mas apenas 5, serão para as escolas dado que, segundo esta, não haveria nenhuma escola que estivesse abaixo do rácio nem de AO nem de AT. Acrescentaram que desde da transferência de competências da Educação, em Janeiro de 2020, a CMV admitiu mais 125 trabalhadores não docentes em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado. O Sindicato continua com dúvidas e vai averiguar o rigor desta informação obtida tanto no que respeita ao nível dos Rácios, como no número de admissões de AO. Para isso, conta com a vossa preciosa ajuda.



3. Assegurar os Pavilhões Gimnodesportivos das Escolas abertos à população - Trabalho Suplementar, descontentamento de alguns trabalhadores

O Sindicato sugeriu que não deveriam obrigar os trabalhadores a fazer esse esforço suplementar e, em articulação com os Diretores dos Agrupamentos, deveriam atribuir este trabalho apenas a quem estivesse interessado em realizá-lo. Esta reivindicação do STFPSN surge porque ouviu diversas queixas de vários AO que não estavam a aguentar a sobrecarga de trabalho porque ao fim de um dia ou de uma semana de trabalho, estão muito exaustos, e com muita dificuldade em realizar trabalho extraordinário. Além disso, em alguns casos, o acréscimo remuneratório que ganharam em 2021, traduziu-se apenas em pagamento de impostos. Portanto, não sentem que o esforço compense.

O Sindicato aguardará para ver se a sua sugestão é ou não posta em prática e, se não for, irá apresentar um Aviso Prévio de Greve ao Trabalho Suplementar.

Reafirmamos que o STFPSN continuará atento e interventivo, ouvindo regularmente os trabalhadores e os Diretores dos Agrupamentos para melhor poder defender os direitos dos trabalhadores não docentes (Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos) das escolas de Valongo tanto no que diz respeito à atuação da Autarquia como à do Governo.

Junta-te ao teu sindicato de classe!

**Pelos teus direitos, dia 18 de Novembro,
adere à Greve de toda a Administração Pública!**

A LUTA É O CAMINHO.

SINDICALIZA-TE!

**UNIDOS
SOMOS
MAIS
FORTES**



**STFPSN SINDICATO
DOS TRABALHADORES
EM FUNÇÕES PÚBLICAS
E SOCIAIS DO NORTE**

RUA VASCO DE LOBEIRA, 47/51
4249-009 PORTO

TEL **225574060** FAX **225507257**

EMAIL geral.porto@stfpsn.pt

SITE www.stfpsn.pt